

The cover of the magazine 'Ave Maria' features a vibrant mosaic background composed of numerous small, irregular pieces of colored glass or stone in shades of blue, yellow, orange, and white. In the foreground, a row of lit candles with bright yellow flames is visible. The magazine's title 'ave maria' is printed in a stylized, outlined font in the top left corner, and the number '7' is in the top right corner.

ave maria

7

**PARA VOCÊ CRISTO É O CAMINHO? INVEJA
CARTA ABERTA A UM MUNDO DIVIDIDO
CRER OU NÃO CRER EM CRISTO: EIS A QUESTÃO**



TODO MUNDO ESTÁ VESTINDO ESTA CAMISA.



BRADESCO



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.L., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 199. P. 209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gregorianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, José Fernandes Oliveira, Elias Leite, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Casemiro Campos e André B. Carboneira.

Fichário: José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabíola Ramos Caraméz.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 3,00
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 55,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 75,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente nosso representante **João Ferreira de Menezes** visitará nossos assinantes nestas cidades:

Colatina - Vitória - Vila Velha - Cariacica - Guarapari - Cachoeiro do Itapemirim - Alegre - Guaçuí - Tombos - Natividade - Itaperuna - Miracema - Santo Antônio de Pádua - Itaocara - São Fidélis - Macuco - Cordeiro.

SÃO CAETANO DO SUL:

É nossa representante
Josefa Dias Lanza
Rua Pedro Américo, 469
Jardim São Caetano

PARA VOCÊ CRISTO

É O CAMINHO?

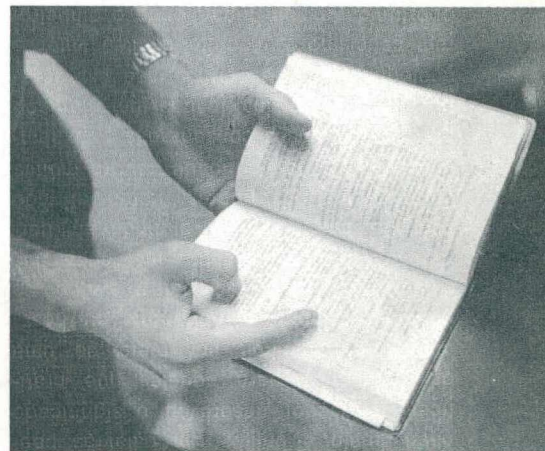
Em todas as partes do globo e nos meandros de sua história o homem procurou a Deus. Vacilante, tateando, escorregando ali, levantando lá, alguém dentre os homens tentou descobrir o caminho que leva ao encontro com seu Criador, adivinhando que neste encontro está a sua felicidade. E para lá incitou seus irmãos.

Todas estas buscas, mesmo cheias de erros inerentes à limitação humana, terão sido do agrado de Deus. Tanto assim foi, que Deus nos enviou seu Filho que se tornou o lugar do encontro com Ele. "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim." (Jo 14,6) Daí por diante, buscar a Deus fora de Cristo é um desperdício e, no caso de se ter nascido e criado no cristianismo, uma abjuração.

Não quer dizer que as correntes religiosas são más enquanto buscam a Deus, nem se imagine. Todas as buscas de Deus pelo homem sozinho, longe do cristianismo, continuam válidas. A gente se alegra quando, por exemplo, lê o poeta hindu Rabindranath Tagore (aliás, muito influenciado pelo cristianismo) exclamar: "A necessidade que tenho daquele que procuro é tão grande, tão absoluta, que não preciso de mais nada." (Çaturanga)

Mas, Cristo já veio! Deus nos previne dos desvios que afastam em vez de chegar, das incertezas que tolhem os passos. Nós, católicos, que estamos no caminho que é Cristo, como passaremos a outros caminhos humanos sem significar que não estamos contentes com Cristo, sem renegar o nosso batismo cristão?

Há coisas maravilhosas nas religiões orientais, mas qual a maravilha que já não está no cristianismo? Jesus abrange e canoniza tudo o que os homens conquistaram de bem e acrescenta o que lhe falta de divino. Se você não se capacitou da riqueza inesgotável de que dispunha, a



culpa foi sua. Quem passa fome num banquete é porque não estendeu a mão.

Engraçado como alguns católicos de nome, que não frequentam suas igrejas, viram "crentes" e não faltam ao culto! Por que não praticavam sua religião e se instruíam nela?

Engraçado como alguns católicos que jamais se interessavam pelas obras sociais de sua paróquia, até sem virar espíritas começam a colaborar com as obras assistenciais do espiritismo! Por que antes não cumpriam o seu dever de caridade?

Não é a Igreja Católica que condena a Seicho-No-Iê porque eleva a Deus, é a Seicho-No-Iê que condena a Igreja Católica porque ensina que Cristo é o caminho único e verdadeiro; o caminho dizem que são eles. Crê o católico que Jesus é o Salvador, a Seicho-No-Iê diz que não; então, como é que fica?

Católico, seja sempre mais católico pela prática e pela instrução, que você ouvirá com um sorriso de piedade os convites daqueles que lutam para engrossar o seu rebanho.

CÂMARA MUNICIPAL
DE MARINGÁ

Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor Ministro Ney Braga:

Sou um pai de família, como tantos por este Brasil a fora.

Tenho cinco filhos aos quais tenho procurado ensinar o caminho de sua própria realização pessoal. A cada um tenho orientado no sentido de que descubra, no âmago de si mesmo, a grandeza dos talentos com que Deus agracia os seus filhos. Tenho porfiado, a cada instante, para despertar-lhes a consciência do seu próprio valor, manifestando através do trabalho e do relacionamento humano, fazendo ver que, aos olhos de Deus, tão digno e importante é o humilde lixeiro quanto o mais alto mandatário; que a família é sagrada, porque de instituição divina e que os homens são iguais, independentemente da cor ou condição. Mais: que devemos cultivar a Fé absoluta em Deus, o amor incondicional da Pátria e a dignidade da pessoa humana.

Dirijo-me a Vossa Excelência, Senhor Ministro, profundamente pesaroso pelo que ocorre em milhares de lares brasileiros, onde se instalou um inimigo poderoso, obstaculando o trabalho de formação e o cumprimento da missão paterna. É em nome de todos os pais de família que levanto um grito de alerta e de protesto, pois todos desejamos exercer uma paternidade franca, positiva e integral, valorizando e desenvolvendo a gama imensa de virtude das quais são tão ricas as crianças brasileiras.

O inimigo instalado nos lares, Senhor Ministro, é o aparelho receptor de TV.

Venho ensinando e mostrando a meus filhos que existem dois belos caminhos pelos quais o homem pode alcançar a felicidade e a plena realização pessoal: o primeiro, através da formação da Família pelo casamento; o segundo, pela graça da vocação para a vida sacerdotal. Em qualquer destas trilhas, o homem encontra um campo vasto para usar e multiplicar os talentos com que Deus enriquece nossa vida.

Tudo isso constitui um ensinamento diário aos meus

filhos, mostrando-lhes que a família é a célula orgânica do corpo social e a grande escola onde se acrisolam todas as virtudes sociais: amor, fraternidade, obediência e dedicação. Sendo a família o principal estímulo ao trabalho e à economia, influi direta e poderosamente no engrandecimento da riqueza pública e para o bem-estar coletivo.

Paralelamente, mostro-lhes que grande número de pessoas encontra a sua realização pessoal através da vida sacerdotal, como padre ou freira, numa opção consciente da oferta total e comovida de sua existência a Deus.

Como uma família normal, Senhor Ministro, temos também as necessárias horas de lazer. E aí a televisão ocupa elevada preferência.

Começa, então, a deseducação.

No aparelho de TV meus filhos assistem à negação de tudo o que lhes ensino. Assistem à desagregação e poluição dos costumes. À exacerbação do erotismo substituindo o verdadeiro amor conjugal. À troca de cônjuges, como se troca de camisa. As belezas da vida cotidiana são preteridas pela exibição de taras e perversões, de tal forma que as redes de televisão estão transformadas em verdadeiras "redes de esgoto moral", levando para todos os cantos do Brasil a deseducação, o desamor, o desinte-

resse pelas coisas simples e boas, maculando a consciência do homem interiorano.

Assistem à nociva propaganda que aumenta o consumo de bebidas alcoólicas e do cigarro. São induzidas a imitar a heroína da novela, infeliz intérprete de personagem desprovida de qualquer qualidade humana ou o mocinho irresponsável, cujo papel só degrada e nega o verdadeiro atributo da criatura humana.

Como inculcar na mente de meus filhos a grandeza espiritual da vida eclesial, se o padre ou a freira da novela são sempre figuras ridículas e hilariantes, broncas e grotescas? Por que a exploração negativa de uma missão tão nobre que o próprio Cristo instituiu? Diante desse quadro, como explicar que "é pelo sacerdote que o Cristo realiza a obra universal da reconciliação do mundo com Deus"? Como fazer entender que o padre e a freira renunciam a toda vaidade, ao amor carnal, para abraçar o amor supremo e total de Cristo pelo amor de seus semelhantes?

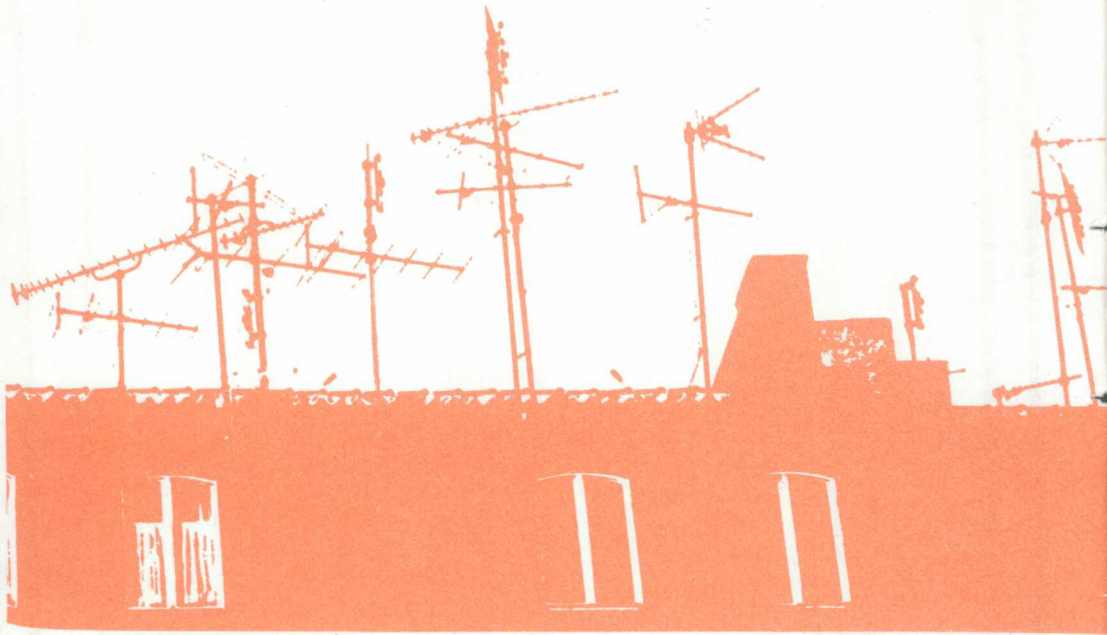
Permita-me, Senhor Ministro, transcrever O Estado de São Paulo, de 26-12-76: "O impacto das chamadas comunicações sociais, freqüentemente desviadas da informação, da educação e do entretenimento legítimo que são seus fins para outros imediatistas e massificantes, não valorizam, a não ser por

esteriótipos, a instituição que fundamenta a saúde social, a família".

Ocorre uma inversão de valores que cumpre sanar.

Sobre isso a Revista "Seleções", de agosto/76, publicou oportuno artigo do escritor e jornalista Malcolm Muggeridge, que diz em certo trecho: "...a verdadeira crise que assola a humanidade é mais de relacionamento do homem com o Criador do que de reservas energéticas, déficit financeiro, produto nacional bruto e outras preocupações efêmeras que os meios de comunicação não se cansam de explorar... Quando os homens voltam as costas para Deus, devem imaginar que eles próprios são deuses (segundo Pascal) ou então, conscientes do absurdo de tal pretensão, reverterem à condição de animais e procuram a satisfação da carnalidade. A megalomania e a erotomania são os dois grandes males de nossa era. Atualmente a afirmação de Pascal está se concretizando com o beneplácito dos meios de comunicação, especialmente da televisão. Os futuros historiadores, se houver algum, certamente se mostrarão perplexos com a tolerância que era consentida a esse incrivelmente poderoso instrumento de persuasão e seus astutos camelôs".

O articulista, além da constatação da verdade, adverte perguntando: "Nós,



cristãos, iremos cruzar os braços, resignados? Ao contrário. Na realidade um sinal nos foi dado — tão extraordinário que equivale a um milagre. Refiro-me a uma carta enviada por Alexander Soljenitsin ao governo soviético. Dizia ele que o que está errado em seu país não é tanto o sistema político ou econômico, mas o materialismo marxista que substituiu a sua ideologia. Para isso a única resposta é Cristo e seus ensinamentos. A única réplica possível às pretensões do poder absoluto é o amor absoluto proclamado no Novo Testamento. Todo esforço extraordinário feito a tão elevado custo de sangue e lágrima para dar ao homem uma existência permanente terrestre tem sido um gigantesco fracasso. Os bárbaros que destruíram Roma vieram de fora. Mas os que estão destruindo a nossa Nação, através da família, são o produto nacional”.

Senhor Ministro, o exercício do alto cargo que desempenha possibilita a oportunidade de se colocar um paralelo na perniciosidade propagada pelos meios de comunicação.

Há possibilidade de bons programas, incluindo pesquisas, reportagens, esportes, ciência, desenhos educativos. Incrível como um bom programa infantil, como VILA SÊSAMO, em momento algum fale de Deus. Como alfabetizar ensinando ciências e números sem falar no Autor dos números e ciências, tendo a chancela de TV-Educativa?

Deus, Senhor Ministro, é um assunto marginalizado de nossa televisão. É o grande ausente. Só é lembrado nas angústias. Ai, então, pergunta-se: por que morrem crianças de fome? por que o inocente e o honesto sofrem e o malvado triunfa e prospera? por que o terremoto arrasa a casa do pobre e a seca destrói a sua lavoura?

Só sabemos perguntar, como escreveu Carlos Carretto: “Julgamos saber e não sabemos nada. Julgamos ver e somos cegos. Que sabemos nós da morte, do eterno, do porquê das coisas, da dor, daquilo que existiu e daquilo que existirá? Cegos, nos agarramos àquilo que acreditamos ser o nosso bem. Gulosos e burgueses, pensamos ser a fome o único mal do mundo. E preocupados com a dor e o sofrimento, pensamos que a questão única a ser resolvida é a do pão e da higiene do terceiro mundo e esquecemos que

são bem mais infelizes certos ricos que morrem de tédio, consumindo drogas nas casas burguesas, sufocando sua personalidade sob o cúmulo de riquezas e dos egolsmos... Quem não blasfemaria diante do sofrimento dos inocentes, da violência dos tiranos, dos desastres da natureza hostil? Mas quem nos salvará?

A medicina? A técnica? A sociologia ou sei lá o que mais? Se no clímax da obra um terremoto faz saltar cidades inteiras ou as calamidades das estações reduzem a zero o trabalho de milhões de pobres e a economia das nações?

Não, meus irmãos, Jó tem razão; Deus dá, Deus tira. É Ele que dá a vida e a morte! Leva ao túmulo e faz subir de novo. Deus dá e tira a riqueza! Humilha e exalta!

Enquanto não voltarmos a atribuir a Ele o bem como um dom de sua bondade e o mal, que tanto nos faz sofrer, como fruto dos homens malvados, não faremos outra coisa que não aprender a odiá-los e derrubá-los como faz o marxismo”.

Portanto, Senhor Ministro, somente com as nossas técnicas e ciências não construiremos um Brasil grande, humano e fraterno. O Brasil fraterno só existirá quando o País inteiro proclamar numa só voz “Pai nosso, que estais no céu! dai-nos o pão de cada dia” e certamente o Criador nos dirá conforme está escrito no Livro Sagrado “Acaso minha mão se encolheu e o meu poder diminuiu? Vamos (Brasil), ponde-me à prova, ide orar no tempo e libertar-vos do mal! Quebrai os vínculos da impiedade e da exploração e depois vinde a mim e vereis se não serei capaz de derramar sobre as vossas cabeças a catarata da abundância e o rio transbordante dos meus dons” (Zac).

Tudo isso, Senhor Ministro, precisa ser dito. E quem melhor do que a televisão para dizer ao povo brasileiro que o pão é um dom de Deus e a prosperidade está na fraternidade.

Finalizando, meu prezado amigo, Ministro Ney Braga, só posso dizer que gerações se sucedem acreditando em Jesus Cristo, não tanto pelo que Ele disse, mas sim pelo que Ele fez.

Maringá, 30 de janeiro do ano mil, novecentos e setenta e sete.

JOÃO WALDECIR SCRAMIM
Vereador



TU ME VERÁS DE COSTAS

7 — DUAS LINGUAGENS NECESSÁRIAS

Linhas de catequese sobre Deus como conteúdo para os catequistas

“Falar a mesma linguagem” é uma expressão que significa: possuir o mesmo idioma, viver os mesmos costumes e, sobretudo, partilhar a mesma mentalidade. Antes de conviver com alguém, de compreender uma ciência, é preciso uma educação, uma iniciação ao seu mundo próprio.

A educação religiosa, o catecismo, no fundo, não é mais do que ensinar as pessoas a ler os sinais de Deus. “Ensinar religião” é ajudar as pessoas a seguir e identificar as pegadas de Deus. Educá-las para conviver com Alguém que está perto, que é Tudo, mas que não é visível. “Vemos a Deus como por um espelho, confusamente, mas, então (na eternidade) veremos face a face” (1 Cor., 13, 12).

Tudo o que vemos não é Deus. Mas a experiência de Deus pode-se realizar através de tudo o que vemos!

Não se pode ver a Deus porque Ele é **transcendente**, ou seja, diferente, acima de tudo o que existe. Mas pode-se, de uma forma indireta, chegar a Deus porque Ele é **imane**nte, ou seja, está presente em tudo o que existe.

Tudo o que existe, então, pode ser chamado de **transparência** de Deus.

O homem religioso é aquele para quem todas as coisas se tornaram mensageiras; sinais de Deus, seu sacramento, em sentido amplo.

Houve tempo em que a mentalidade dominante era a mentalidade religiosa. Punha-se o nome de Deus em tudo e para tudo. Hoje, esta mentalidade foi substituída por uma mentalidade mais imediatista ou uma mentalidade científica, ou seculari-

zada. Uma mentalidade que se ocupa das coisas, dos problemas e das pessoas como um fim em si mesmas, sem se perguntar se por detrás delas se pode ver a Deus ou não.

Naturalmente, em tempos antigos, era mais fácil ser religioso e praticar a religião. A mentalidade era aquela e tudo ajudava.

A mentalidade de hoje, em si, não é anti-religiosa, mas ajuda menos. Em compensação, o esforço que exige pode contribuir para se ter uma religião assumida de maneira mais pessoal.

Sejamos daqueles que aceitam alegremente o mundo secularizado em que vivemos. É este mundo que, de certa forma, tornou superado o falso conflito entre Fé e Ciência.

Ambas trabalham com o mesmo material. Mas com olhos diferentes. A Ciência interessa-se pelo mundo enquanto mundo, a Fé interessa-se pelo mundo enquanto sinal, pegada, transparência. Por acaso estão em conflito o botânico e o enamorado quando têm em suas mãos a mesma rosa vermelha?

Mas sejamos também daqueles que acreditam que no mundo devem continuar existindo mãos que se juntam para rezar, braços que se erguem para louvar, joelhos que se dobram para adorar, templos que se constroem para congregar na fé, cantos, rezas e outras coisas assim.

A Religião, que tem os olhos voltados para o invisível, deve ser o suporte e a luz do mundo visível que progride e caminha!

(continua)

CIDADES DO MEU BRASIL

NOVA TRENTO (SC) — um marco da imigração



Nova Trento se situa no Vale fértil de Tijuca, a 70 km da Capital catarinense.

Presume-se que seria hoje uma grande cidade, se não fossem cometidos erros em sua colonização. Recebeu milhares e milhares de imigrantes, mormente italianos. No período compreendido entre 1875 e 1880 já haviam aportado mais de 12.000 pessoas.

Ante os erros da administração, porém, houve revoltas em 1878 com sérios incidentes armados. Foram necessárias tropas para restabelecer a ordem. Muitos colonos voltaram à Pátria e outros buscaram localidades diferentes. Bem poucos permaneceram na Colônia.

O distrito de Nova Trento foi criado em 1884 e passou a Município em 8 de agosto de 1892. O primeiro prefeito foi

o Coronel Hipólito Boiteux. Tem uma superfície de 383 km² e se integra na zona fisiográfica de Florianópolis. Tem os distritos de Claraíba e Aguti. A população é de 12 mil habitantes.

A vida econômica do Município estriba-se na agricultura, pecuária e na indústria madeireira.

A história de Nova Trento apresenta este destaque: ter sido fundada em suas terras uma Congregação Religiosa — as Irmãs da Imaculada Conceição.

Em maio o Morro de Santa Cruz se movimentou com a tradicional festa no Santuário de Nossa Senhora do Bom Socorro (foto).

Colaboração de Cily Dadam.

REPRESENTANTES DA REVISTA AVE MARIA

MARÍLIA, SP:
Letícia Borges Costa
Av. República, 789
Marília

PIRACAIA, SP:
Benedita Pansutti Mileu
Rua da Saúde, 168
Vila Vieira
Piracaia

S. SEBASTIÃO DA GRAMA, SP:
Álvaro Rosseto
Av. Joaquim Rabelo, 686
S. Sebastião da Grama

S. JOÃO DA BOA VISTA,
ÁGUAS DA PRATA, SP:
Geni Puzelli Mourão
Av. Pe. Josué, 9
Vila Operária
S. João da B. Vista

TORRINHA, SP:
Lázara Blumer
R. Ângelo Bortolai, 496
Torrinha

S. JOSÉ DOS CAMPOS, JACAREÍ,
ÇAÇAPAVA e SANTA BRANCA, SP:
Consuelo de Souza Gonçalves
Av. Rui Barbosa, 2464
S. José dos Campos

MARTINÓPOLIS, SP:
Possidônia Leite
R. Pe. Jorge, 351
Martinópolis

MUQUI, ES:
Teresinha Furtado de Araújo
R. Vieira Machado, 567
Muqui

S. JOSÉ DO CALÇADO, ES:
Helvécia Feres de Rezende
R. Governador Bley, 50
S. José do Calçado

BOM JARDIM, RJ:
Lucimar Serpa de Moraes
R. Péricles Correa da Rocha, 337
Bom Jardim

AGRADECEM FAVORES

Maria Conceição Vidigal Carneiro (Pres. Bernardes, SP) a Sto. Antônio Maria Claret; Erice Ribeiro Fonseca (Jacarezinho, PR) a N. Sra. Aparecida; Maria José Amaral Batista (S. José dos Campos, SP) a N. Sra. Aparecida.

ASSINANTES EM FESTA

Em Caldas (MG), festejaram as bodas de prata de casamento **Aparecido Bernardes da Rocha e Geralda de Souza Rocha**, no dia 20 de fevereiro último.

Nossos assinantes de Rincão (SP), **Amadeu Humberto Corsi e Lucélia Ranalli Corsi** agradeceram, com missa na basílica de Aparecida, os 50 anos de casados, aos 29 de setembro passado.

Ainda em Rincão, **Antônio Espinosa e Eugênia Carilho Espinosa** festejaram as bodas de ouro de vida conjugal aos 18 de setembro p.p.

Aos 15 de dezembro p.p., em Rincão, o Dr. Pasquale Ranalli e Aparecida da Cunha Ranalli agradeceram a Deus os 25 anos de vida matrimonial.

DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

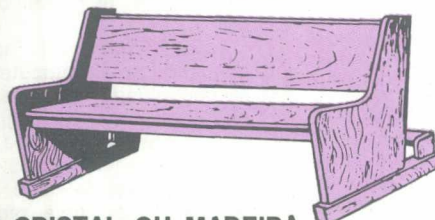
Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945 e 292-4543

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Catarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

Consultório Popular

Terço da Misericórdia



1.618 Estive na catedral de São Paulo, encontrei sobre os bancos da Capela do SS. o formulário para a recitação do Terço da Misericórdia, que muito propaguei anteriormente. Como ouvi dizer, há tempos, que a referida devoção foi suspensa pela Igreja, solicito informar-me se foi liberada e se poderei propagá-la novamente. (E.S.O.)

O sr. poderá rezar o chamado "Terço da Misericórdia" e mesmo propagá-lo, pois é composto de orações legitimamente católicas. Mas não convém vinculá-lo às aparições de Jesus a uma freira na Polônia. Estas aparições podem ter sido produzidas pelo próprio psiquismo da religiosa, de boa fé.

Não há motivo para se estabelecer uma festa da Misericórdia, porque a festa do Coração de Jesus já é uma festa da Misericórdia de Cristo.

O fato de o sr. encontrar os folhetos mimeografados na catedral de São Paulo não significa que a paróquia oficialmente está fazendo esta propaganda. Alguém do povo colocou lá, como é comum nesta Capital.

A religião cristã foi por certa época apresentada de modo tão terrível, que foi necessária uma reação que lembrasse a misericórdia de Deus através de seu Filho Jesus. A devoção ao Coração de Jesus teve esta perspectiva. Ainda hoje haverá católicos aterrorizados aos quais a meditação da misericórdia divina fará bem.

No entanto, o ambiente geral é bem outro. Já não se teme o julgamento de Deus, quase nem se crê no pecado.

Acho que os homens estão precisando é da Lei de Deus, porque a falta de responsabilidade e a corrupção se avolumam.

Até o psiquiatra norte-americano Karl Menninger escreveu um livro, agora traduzido ao português: "O Pecado de Nossa Época", em que propõe a utilidade de reviver até o uso da palavra "pecado", pela reintrodução dos conceitos de culpa e responsabilidade moral.

Curso Bíblico por correspondência

1.619 Estou querendo fazer um curso bíblico por correspondência e não sei onde fornecem esse curso. (M.V.B.D.)

Aqui, em São Paulo, o Centro Bíblico Católico fornece um curso bíblico por escrito que se chama "Bíblia em Exercícios". O interessado leva todo o material de uma vez e o pratica em casa, preferentemente em grupo. Peça informações para

Centro Bíblico Católico
Caixa Postal 50.500
01000 — São Paulo

O telefone é 228-7363. Para quem mora fora de São Paulo acrescente antes 011.

Caso venha pessoalmente visitar o Centro Bíblico Católico, dirigido por Frei Paulo Avelino, OFM, fica na rua Itaquí, 146 (Canindé).

O enigma das abreviaturas

1.620 Peço o favor de me indicar onde poderia encontrar um folheto com abreviaturas sacerdotais. (Assinante)

Não sei quais são estas abreviaturas sacerdotais de que a assinante fala. Serão as siglas que os religiosos escrevem depois do nome? Então não são abreviaturas sacerdotais, pois não têm a ver com o sacerdócio, mas com a Ordem ou Congregação a que o padre ou irmão pertencem.

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Apresentamos aqui aquelas que costumam aparecer nesta revista:

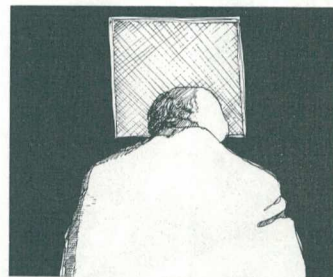
CMF = Cordis Mariae Filius = Filho do Coração de Maria (também Claretianos)

SCJ = Sacerdotum Cordis Jesu = dos Padres do Coração de Jesus (Dehonistas)

SND = Sacramentinus Dominae Nostrae = Sacramentino de Nossa Senhora

OFM = Ordinis Fratrum Minorum = da Ordem dos Frades Menores (Franciscanos)

Inveja



1.621 É preciso mesmo confessar, todas as vezes que a gente inveja os outros? (P.G.)

A inveja não consiste em desejar ter também os bens espirituais e materiais dos outros. Isto não é pecado nenhum. Quem sempre admira a casa e os jardins de fulana e exclama para si: Quem me dera morar numa casa assim! — esta não está pecando, não deve dizê-lo no sacramento da confissão.

A inveja consiste no aborrecimento de constatar a prosperidade e as qualidades dos outros, como se fossem um mal para nós; aborrecimento que leva a ver com maus olhos a pessoa, a inventar histórias dela, difamando-a, a denunciar qualquer defeito dela e a ficar alegre, se lhe acontece alguma adversidade.

Então, afinal, a inveja vem a ser um pecado contra a caridade? Sim, e não admira, pois o próprio Jesus já afirmou que todo pecado se reduz a pecado contra o amor de Deus ou contra o amor do próximo: "Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas" (Mt 22, 40).

CRER OU NÃO CRER EM CRISTO: EIS A QUESTÃO

Ninguém é obrigado a crer em Jesus. Nem no tempo de Jesus o era. Foi ele que, um dia, após haver declarado que era o "pão vivo vindo do céu", sendo abandonado pela multidão e até pelos próprios discípulos que o acharam meio esquisito em suas idéias, CONVIDOU OS DOZE A IREM EMBORA. (Jo 6, 66-71)

Jesus foi o primeiro a dar liberdade total aos que quisessem crer ou não crer nele.

Houve, contudo, na atitude de Jesus uma exigência: quem não quisesse acreditar nele pelas coisas que dizia, que acreditasse pelas que fazia. Mas, quan-

um guru ou um faquir comum. Mas Deus... isso é outra coisa. Ele simplesmente não pode ter sido Deus. Isso contraria os meus princípios, as minhas premissas, o meu conceito de que Deus deve ser ou fazer ou deixar de fazer. O Deus que eu admito não fica limitado como Jesus era. O Deus em que eu acredito não deixa acontecer tanta estupidez como houve na Igreja dele. Jesus foi deificado por outros. Eu não posso, eu não quero admitir que ele é Deus. Se eu admitir isso, serei obrigado a deixar de criticar os erros de sua Igreja e com isso perderei minha capacidade de julgar... etc., etc., etc.

não admitem livros católicos, nem bíblia, nem fontes históricas suspeitas. Só aceitam fontes que eles lêem. Estas não são suspeitas... O professor deles, por exemplo. Hermann Hesse, Kant, Hegel, Renan, Marcuse, e também esse cara (... comunica bem o sujeito) chamado Erich Von Daniken.

Aí a disparidade. Eles não querem ouvir nenhuma resposta. Querem dialética. Não querem explicação; querem provar que eles estão certos na sua negação. Não querem conversa: querem discussão. Não querem provas: querem provar.

Diante de tudo isso acabei chegando à conclusão de que muita gente de meia cultura realmente não quer conhecer a pessoa de Jesus Cristo. Partem do pressuposto de que nunca será possível saber a verdade do que ele disse. Nos jornalistas de hoje eles acreditam piamente. Nos de antigamente, não, porque a técnica daquele tempo era imperfeita e os copistas podiam ter deturpado tudo... Os jornais de hoje, não... Não há copistas... Todo o jornalista de hoje é infalível, no conceito deles. Só os evangelistas é que viram os fatos de maneira distorcida.

O pior é que aqueles que assim falam, quando a gente pergunta se leram a Bíblia para pelo menos ter uma idéia do que estão falando, dizem que não deu tempo ainda...

Lembro-me do caso de um rapaz muito simpático que não acreditava que Jesus tivesse existido. Perguntei-lhe se ele acreditava que Lisânias, Herodes, Pilatos, Tibério César, Anás e Caifás tivessem existido. Ele tentou continuar perguntando, mas insisti no meu direito de fazer pelo menos uma pergunta. Não quis responder. Exigi uma resposta, já que era a única pergunta que eu fizera e ele fizera umas oitenta. Coçou a cabeça e saiu-se com essa: (acredite quem quiser...).

— Não. Eu não acredito que eles existiram, porque, se eu disser que eles são históricos, vou ter que admitir que Jesus também é.

Dei-lhe um puxão de orelhas...

Pe. Zezinho, scj

do ele fazia coisas assombrosas, os que estavam obsecados na "própria verdade" decidiam que era por Belzebu que ele fazia. Ainda mais, chegaram a querer eliminá-lo, quando não era mais possível negar que ressuscitara Lázaro. Não é que eles não acreditassem. Não é que eles não pudessem acreditar. É que eles não QUERIAM acreditar.

Jesus bagunça a lógica de qualquer sábio. E é por isso que muitas pessoas preferem negá-lo com dialética e com veemência. Seu raciocínio é mais ou menos assim:

— Está certo. Jesus foi um homem extraordinário. Admito até que ele tenha feito coisas assombrosas. Seria inútil querer explicar tudo aquilo à luz de truques. Admito inclusive que ele não foi

Não é bem isso aí, mas a verdade é que a maioria dos que exigem que eu prove que Jesus era Deus e que a Igreja Católica leva até ele, quase nunca deixam a gente responder nada. Estou na metade de uma resposta e já me fizeram duas outras, passando por Galileu, indo a Judas traído (...) por Jesus (tadinho do Judas...), voltando a Adão e Eva e aos filhos e filhas deles, e caindo no prato preferido de quem não quer saber de padre: OS ESCÂNDALOS DA IGREJA NA IDADE MÉDIA E A RIQUEZA DO VATICANO...

A gente começa a responder, mas eles não deixam. Até hoje tive muito pouca sorte. Começo a responder com calma dando dados, citando fontes, e eles logo interrompem, ou com uma nova pergunta, já em voz elevada, ou para dizer que

Pessoalmente, não sou grande fã da matemática.

Foi minha dor-de-cabeça colegial, quando o meu professor Quinca insistiu para valer, fazendo-me aprendê-la, ao longo de muitos anos. Mas, para efeito da conversa, até acho interessante. Em nossa vida, como na matemática, devemos saber:

- Somar alegrias.
- Diminuir tristezas.
- Multiplicar felicidade.
- E dividir amor.

Neste caso chego até a gostar da matemática...

SOMAR ALEGRIAS. Quem vive sozinho, longe dos outros, sem compartilhar alegrias, sem mudar experiências, diminui sua própria alegria, e não alcança a felicidade, não se realiza pessoalmente.

Para ser sincero, fico penalizado, vendo tantos jovens em nosso Movimento jovem cristão e mesmo pessoas já adultas, que ainda não fizeram esta descoberta. Pessoas que se fecham sobre si mesmas, por medo ou por egoísmo, não sei. Talvez estas pessoas estejam com medo de perder sua alegria, repartindo-a entre os outros, digo francamente que desconhecem o Evangelho. Ainda é tempo de fazer uma forcinha...

DIMINUIR TRISTEZAS. É muito chato fazer alguém sofrer, dar-lhe de coração, ... a tristeza... é muito chato... procure entender...

Agora, quando conseguimos minorar a tristeza de alguém, nós é que saímos lucrando.



Uma das mais profundas satisfações, reservadas a um coração humano, é restituir, fazer voltar o entusiasmo, a coragem, o otimismo aos irmãos de caminhada.

Se você fez o seu irmão ficar triste, maltratando-o, foi a mesma coisa que ter jogado alguns espinhos no chão para ele pisar. É chato...

MULTIPLICAR FELICIDADE. Na família, no trabalho, no Movimento jovem, na comunidade, na catequese, em qualquer lugar onde plantamos felicidade, nós a multiplicamos, nós a partilhamos e principalmente nós a ensinamos, mostramos como se caminha feliz.

A felicidade está onde cada um a põe... cuidado para não errar na conta, não vá diminuir a felicidade do outro, também é chato...

DIVIDIR AMOR. No Colégio sempre que eu dividia alguma coisa, sempre o resultado era menor. Nas dimensões do amor humano, acontece exatamente o contrário. Dividir amor com os outros é multiplicá-lo, é aumentá-lo.

Todo aquele que divide seu amor com alguém, descobre em seguida ter multiplicado seu amor.

Somar alegrias, diminuir tristezas, multiplicar felicidade, dividir amor: é o mais lindo programa de vida que podemos abraçar.

Nestas quatro tarefas está sintetizado o mandamento cristão...

O ser humano é comunitário por pureza da natureza, não pode viver sozinho. O individualismo é o caminho mais certo para a infelicidade, para a solidão.

Somar alegrias, diminuir tristezas, multiplicar felicidade e dividir amor é a rota mais segura da alegria de Viver.

É o atalho mais rápido para chegar a Cristo, que passou pela vida, fazendo o bem...

Ouçá um conselho, não de um professor de matemática, mas de uma pessoa que quer ver você sorrindo, somando alegrias, diminuindo as tristezas, multiplicando felicidade e dividindo entre todos o Amor...

Luís Antônio Colaço

"MATEMÁTICA DA VIDA CRISTÃ"

CARTA ABERTA A UM MUNDO

CORINTO — Um movimento religioso apenas conhecido começa a despertar a preocupação nesta metrópole grega de 600.000 habitantes. Os adeptos dessa seita, conhecida pelo nome de "O Caminho", tem sua origem num simples carpinteiro da Galiléia — Jesus de Nazaré — que foi crucificado, faz três décadas, pelas autoridades romanas.

Análise da notícia: — A nova religião chegou à Grécia, faz uns seis anos, trazida por certo Paulo de Tarso, tecedor de tendas e pregador ambulante. A novidade característica desse movimento clandestino e subversivo é sua insistência na "caridade", uma disposição da mente e do coração que os impele a fazer bem aos outros sem pedirem nada em troca. Tal insistência deriva-se da atitude de Jesus, o qual, conforme afirmam, morreu voluntariamente pelo bem de toda a humanidade. Os seguidores afirmam que Jesus ressuscitou dos mortos e que agora exerce poderosa influência sobre eles. Houve, entretanto, dissensões que ameaçaram dividir os membros de "O Caminho", que aqui em Corinto se compõe principalmente de trabalhadores de bronze, ceramistas, pequenos comerciantes e carregadores do cais. Numa carta aberta aos seus correligionários, Paulo de Tarso, o tecedor, fez recentemente um apaixonado apelo à união. Em palavras poéticas, o tecedor descreveu o significado da "caridade" para aqueles que praticam "O Caminho" em meio de uma população superior, indiferente ou hostil a suas crenças. Em palavras que se repetem nas esquinas dos mercados, nas senzalas dos escravos, e ainda em certos palácios dos nobres, Paulo afirmou a excelência da "caridade" sobre muitas práticas religiosas consagradas pelo tempo. Fontes bem informadas têm elogiado a eloquência dessa carta, mas expressaram ceticismo a respeito do seu valor e oportunidade num lugar, onde o dinheiro, o intelectualismo, a prostituição, a escravidão e a ambição são valores tão predominantes. Se as palavras de Paulo serão capazes de curar as divisões de sua seita e dispô-la a fazer novos progressos dentro do estilo de vida que é tradicional dos habitantes de Corinto, é alguma coisa que fica em dúvida. Em último termo, os seguidores de "O Caminho" podem

ser julgados pelas palavras de seu fundador, Jesus de Nazaré: — "Por seus frutos os conhecereis".

* * *

Esta "narração jornalística" da primeira carta de São Paulo aos Coríntios é puramente imaginária. Mas serve a um duplo propósito:

1) Recorda-nos que os documentos do Novo Testamento não são peças mortas de museu, mas, sim, intensas expressões de fé por pessoas reais em situações não muito diferentes das que existem em nossos dias.

2) Força-nos a dar uma olhadela mais profunda à peça mestra do Apóstolo sobre a caridade, apreciar sua divina origem e procurar a forma em que a virtude curativa do amor opere através de nós nas circunstâncias inquietantes de hoje. Estes comentários à **Primeira Carta aos Coríntios** (13; 4-8) pretendem apresentar esse antigo documento dentro de uma perspectiva moderna. As divisões do mundo ainda estão conosco. E também a solução.

1. "A CARIDADE É PACIENTE, É BENIGNA"

1. — Um velho professor deu esta resposta a um repórter que lhe perguntou por que havia mantido o mesmo emprego durante 35 anos:

— Eu sempre disse que um bom professor tem dentro de si uma fagulha divina. É um dom. Acho difícil expressar isto com palavras, mas diria que se trata de sentir verdadeiro amor e interesse pela pessoa humana.

2. — A paciência e a amabilidade de um bom amigo podem ser mais úteis a algumas pessoas do que longas consultas num consultório de um médico — disse o diretor do Departamento de Psicologia da Universidade de Oregon. "Uma palestra com um bom amigo — afirmou o Dr. Matarazzo — pode resolver problemas ou, pelo menos, colocá-los em correta perspectiva, antes que se tornem insuperáveis. Um dos problemas que nos afligem em nossos dias é a escassez de amigos".



DIVIDIDO



2. "A CARIDADE NÃO É INVEJOSA, NEM SE UFANA"

1. — Os ciúmes foram apresentados por Shakespeare como um "monstro de olhos verdes". O rei Salomão deixou pouco à imaginação quando comentou: "O amor é forte como a morte; os ciúmes, cruéis como o inferno". O dicionário define os ciúmes como "medo, suspeita ou ressentimento que é desagradável, e que nasce da desconfiança no outro". Além do dano que uma pessoa ciumenta causa aos outros, essa pessoa desenvolve dentro de si mesma uma amargura destruidora que corrói e corrompe a mente e o coração. Se tratássemos de encher nossos dias com amor para com DEUS e para com o nosso próximo, provavelmente nunca teríamos tempo nem perigo de sucumbir aos ciúmes.

3. "A CARIDADE NÃO É ARROGANTE, NEM RUDE"

1. — A rudeza não tem lugar na vida de um vendedor de fichas para ônibus, numa grande cidade do México. Esse vendedor transmite um raio de alegria aos passageiros apressados e nervosos. Este simples operário afirmava que seus clientes respondiam afável e alegremente

aos seus "¡Buenos días! ¡Qué tenga un feliz viaje!" com outras saudações amistosas. E afirmava: "La gente tiene sus problemas, pero una sonrisa por la mañana no les puede ir mal."

4. "A CARIDADE NÃO É PERTINAZ, NEM INFLEXÍVEL"

Costuma ser uma desagradável surpresa para a maior parte de nós quando corrigimos alguns dos pequenos delitos de nossa personalidade, todo o mundo se sente melhor, inclusive nós mesmos. Por exemplo:

1. — Renuncio a ceder quando as críticas dos outros não combinam com as minhas?

2. — Desforro-me de minhas frustrações com minha família ou com meus companheiros de trabalho?

3. — Gosto de rebaixar e de humilhar o próximo?

4. — Gosto de ferir os outros quando me criticam?

Examinemos as faltas de cada dia. É uma excelente preparação para outras tarefas de maior responsabilidade que DEUS pode confiar-nos no futuro.

5. "A CARIDADE NÃO SE IRRITA, NEM SUSPEITA MAL"

1. — Um estudante universitário, de 19 anos, resolveu canalizar valiosas energias, denunciando a pobreza de seu berço natal. Organizou uma campanha para recrutar voluntários a fim de ajudarem a garotos em necessidade de melhorar seus conhecimentos escolares. Procurou gente que "quisesse, deveras, fazer algo positivo, gente que estivesse desejosa de expressar sua insatisfação com o mundo, mas de modo construtivo".

2. — Certa mãe, que bem poderia sentir-se amargurada depois de onze anos de cuidar de seu filho retardado mental, descobriu sua experiência como alguma coisa muito diferente do que nós teríamos imaginado. E ela afirma: — "Estes anos têm sido muito frutuosos. Este garoto nos tirou do isolamento em que vivíamos. Rompemos as paredes que nos separavam e vimos as necessidades dos demais seres humanos. Como resultado, dedicamo-nos ativamente a promover a justiça social no mundo que nos rodeia".

6. "A CARIDADE NÃO SE ALEGRA COM O MAL, MAS SE ALEGRA COM O BEM"

1. — Um empresário decidiu não denunciar à polícia quatro rapazes que se introduziram no seu escritório para roubar. Pelo contrário, ofereceu-lhes trabalho, pensando que maior benefício conseguiria, ajudando-os a empregarem utilmente suas energias.

2. — As casas em ruínas, existentes num bairro de Nova Iorque, constituem uma inegável vergonha num país tão rico como os Estados Unidos. Mas um advogado portorriquenho resolveu restaurar essas casas. Abriu um escritório onde instrui os residentes a respeito dos seus direitos e obrigações, e pressiona os líderes políticos para que os serviços de água, esgoto e calefação funcionem devidamente.

"Ecos Cristóforos"
Trad. Silva Neiva

A MORADA DA SEXTA FELICIDADE



Quem não se lembra desse filme, estrelado por Ingrid Bergman? (É muito antigo, mas inesquecível). O belo enredo não é fictício, mas baseado na vida real de uma inglesa, Gladys Aylward, que era uma mulherzinha de pequena estatura, mas de imensa fé em Deus.

Trabalhava em Londres como empregada doméstica, quando um dia, numa reunião do Exército da Salvação, decidiu que haveria de ser missionária. Reprovada no teste a que se submeteu, não desanimou. Iria por conta própria! O seu sonho era ser missionária na China, país que ficou conhecendo através dos livros da biblioteca do seu empregador.

Enquanto se preparava estudando os costumes chineses, ia economizando o dinheiro necessário para a viagem. Logo que teve o bastante, comprou a passagem e seguiu de encontro ao sonho da sua vida. Começou pregando nas ruas, primeiro em Nanquim, depois em Pequim e em numerosas outras cidades chinesas. Fundou um orfanato que chamou "A morada da Sexta Felicidade".

Ela dizia sempre que "FORÇA ALGUMA NO MUNDO SERIA CAPAZ DE DERROTAR O CRISTÃO QUE TEM DEUS NO CORAÇÃO."

Certo dia, ela foi surpreendida por um chamado do governador da província que lhe disse: "Estamos enfrentando uma situação difícilíssima. Houve uma revolta no presídio e assassinos e criminosos estão soltos. Dominaram os guardas e um deles está completamente louco! Já retalhou dois homens com uma machadinha de açougueiro. Conheça-a, irmã, já ouvi seus discursos. A senhora tem um Deus que lhe dá forças. Por favor entre e desarme esse homem."

— "Vossa Excelência deve estar equivocado..." respondeu assustada.

— "É sério, irmã, eu a ouvi falar nas ruas, dizendo que Deus está sempre com a senhora."

— "Não é bem isso, Excelência, deve haver algum mal entendido."

— "Como é? Então não costuma dizer a verdade? Sei apenas o que ouvi da senhora. Acreditei no que dizia."

Ela percebeu que, para continuar a catequese dali pra frente, tinha que entrar naquele presídio imediatamente e dar testemunho da sua fé. Com passos firmes atravessou o túnel, entrou no pátio da prisão, enquanto o portão era fechado rapidamente às suas costas. O louco, brandindo a machadinha ensanguentada, corria de um lado para outro, enquanto os companheiros se afastavam do caminho. Súbito ele se viu frente a frente com ela. Estacou! Os dois se encararam: — A pequenina mulher e o enorme assassino desvairado.

Ela olhou bem dentro daqueles olhos brilhantes de loucura, esticou a mão e disse: "Dê-me essa arma!" Ele teve um minuto de hesitação, depois, humildemente, entregou-lhe a machadinha.

Todos nós temos problemas, evidentemente não tão dramáticos, mas existe em nós uma força à qual podemos recorrer a qualquer momento e em qualquer situação, lembrando sempre que Deus nos envia provações para nos fortalecer e não para nos destruir.

PRÁTICAS E GOSTOSAS

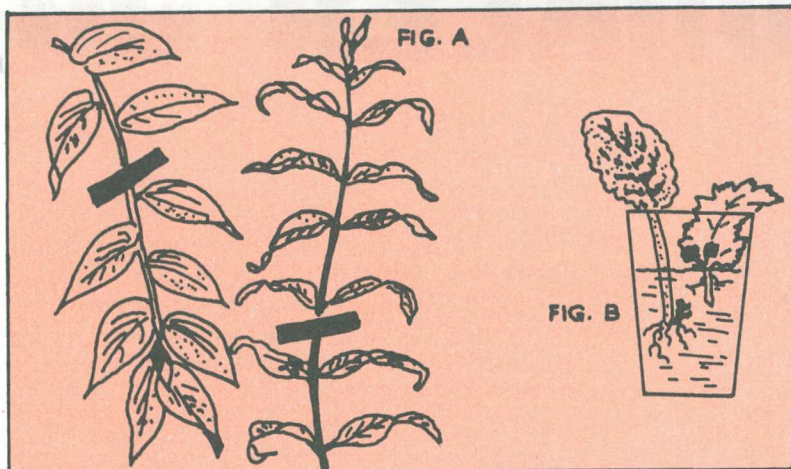
NOVO MOLHO PARA SEUS LEGUMES — Arrume legumes cozidos num prato de vidro que vá ao forno. Espalhe por cima pedacinhos de manteiga temperada com noz moscada ou casca ralada de limão. Leve ao forno por alguns minutos. Excelente idéia com vagens, couve-flor, brócolos, ervilhas, cenouras, etc.

OMELETE DE QUEIJO COM GELÉIA — Use um pouquinho de geléia ácida passada sobre o omelete de queijo pronto. Você nunca se esquecerá dos cumprimentos calorosos que receber nesse dia. Também funciona com sanduíche de ovo frito. Nesse caso um pouquinho de geléia passada no pão.

BANANA ASSADA MELHORADA — Descasque algumas bananas, umedeça com caldo de limão, salpique com manteiga, cubra com mel. Asse até ficar macia. Esfrie e sirva com creme ou sorvete.

OMELETE DE BATATAS — Bom para aproveitar sobras de batatas cozidas. Corte-as em fatias grossas e frite na gordura quente até dourar. Faça um omelete, recheando com essas batatas douradas.

PLANTAS ORNAMENTAIS



Muitas plantas enraízam a partir de um galhinho de 15 a 20 cm plantado em local úmido e sombreado. Até mesmo o alecrim (indispensável nas janelas das casas portuguesas...) que tem fama de ser difícil de enraizar, pega facilmente pelo plantio de pontinhas de galhos. Fig. A.

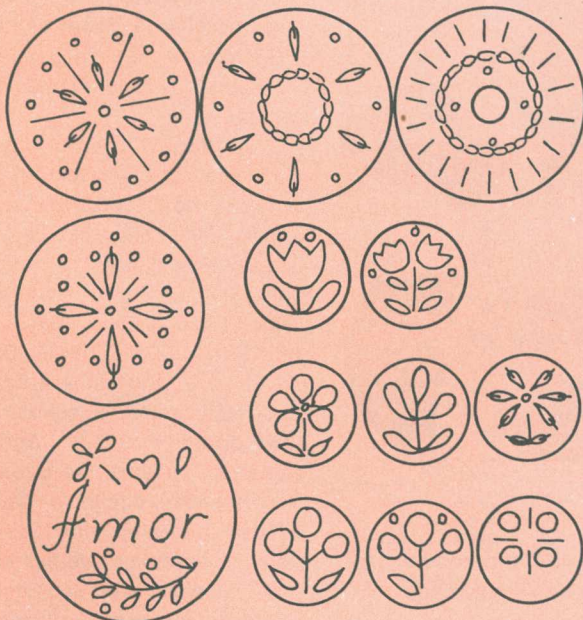
Existem plantas que criam raízes apenas pelas folhas mergulhadas na água. Isso acontece com violetas afri-

canas, gloxínia, peperômia, flor de cera, filodendro, etc.

A violeta africana forma raízes na base dos cabinhos das folhas, quando colocadas suspensas sobre a linha d'água. Fig. B.

As begônias também enraízam pelas folhas, não na água, e sim numa mistura de areia e terra (meio a meio) deixada em local com sol pela manhã. Em duas semanas estarão enraizadas.

BOTÕES BORDADOS



RISCOS PARA BORDAR OS BOTÕES

Uma novidade que ajuda dar o seu toque pessoal às roupas, é bordar os botões. O detalhe do botão pode enriquecer ou botar a perder qualquer roupa. Quando cobertos com tecido bordado ou em crochê, ficam encantadores e originalíssimos!

Essa novidade tem outras possibili-

dades (além da utilidade óbvia). Servem para decorar uma bolsa de brim, um bolso da calça blue jeans, dar um toque de originalidade ao ombro da jaqueta, etc.

São alegres e bonitos, servindo até para presentear uma amiga muito especial.



Borde com linha colorida em tons contrastantes e pontos simples. Risque diversos botões sobre o tecido escolhido. Borde, passe a ferro pelo avesso sobre um pano úmido, recorte, cubra os botões franzindo e arrematando bem com linha dupla.

POBREZA OU MANIA

Realmente! Hoje em dia, cnde quer que se vá, percebe-se a presença constante e contínua dum assunto: petróleo e gasolina! Ou melhor, SUA EXCELÊNCIA O PETRÓLEO E SUA EXCELÊNCIA A GASOLINA!...

Todo o mundo fala. Comenta.

É o chá do momento. Mais. O café, o almoço e o jantar!... Enfim, bebe-se e se come GASOLINA!!...

Companheira inseparável de Madame Gasolina é a palavra POBREZA. Ah!... Não pode faltar! De jeito algum!... Claro!...

— Pronto!

— Quanto deu?

— Tanto!

O racional raciocina... Pensa... Olha...

— Escute... O senhor sabe... Pretendo levar mais uns negócios... O senhor não poderia me dar só duas "pernas?..."

E o dono da casa comercial:

— Pois não!

E o freguês:

— Está bom! Agora o senhor me dêêê... me dêêêê... (E fica pensan-

— O senhor me dê um litro de leite, um quarto de pão, fósforo e Minister...

— Eu queria um quilo de arroz e um maço de cigarro...

— Um vidrinho de esmalte, por favor!...

— Me dê 0,50 de cigarros...

— Quanto sai esse bracelete?...

— E esse anelzinho?...

— Meio quilo de tomate e um cruzeiro de balas...

— O senhor tem batom vermelho?...

E a pobreza e a gasolina continuam sendo os piores criminosos...

Tem mais.

— Me bota um traguinho, meio rapidinho, estou com pressa...

— Um martelinho...

— Com biter ou sem biter?...

— Me dá um sambinha aí?...

— Uma cervejinha, por favor! Bem gelada!

— Uma caipirinha...

— Uma cubinha...

Os culpados permanecem os mesmos: gasolina e pobreza!

— Não vai fazer o joguinho, hoje?...

— Ah!... Pois é! Já ia me esquecendo!...

E o "ilustre" gasta dois, cinco, dez, cinquenta, cem, duzentos cruzeiros por semana. No "JOGUINHO".

Sem falar nas loterias... Nas boates... Nos bailes... Nas tais de festinhas... Etcétera, etcétera, etcétera...

Moral da história: GASTA-SE MUITO DINHEIRO EM COISAS DESNECESSÁRIAS... E quem leva a culpa?...

— Mas, então, o senhor é contra os são divertimentos?... Agora, é só trabalhar, só trabalhar, só trabalhaaaaar?... Não se tem direito a uma distração? A uma brincadeirinha?... Isso é demais!... O senhor está ficando louco?!...

É patente! Não sou contra. Temos direito ao repouso. Ao lazer. Está certo! Mas o que não está certo é torrar dinheiro em bobagens e ficar falando em pobreza... E se lamuriando e se lastimando...

Final, será pobreza mesmo ou mania?...

E como o papel está "caro", vou ficando por aqui...



Evidentemente, não vou discutir os méritos e deméritos dessa duplinha tão famosa: GASOLINA E POBREZA! Pelo menos, aqui! Longe de mim!...

Prefiro observar outras coisinhas que também deveriam ser abordadas e debatidas e comentadas... E muito pouca gente o faz!

Vejamos.

O cidadão (A cidadã) vai ao armazém.

— Bom dia (Boa tarde, boa noite...)!

— Bom dia!

— Eu queria quatro "pernas" de lin-

do!) dois macinhos de Continental e duas caixinhas de fósforo. Veja a conta.

— Mais alguma coisa?...

— Não!

E o "pensante" paga. Pega o embrulho e se vai... Contente e feliz da vida! Fez uma grande proeza: trocou a comida por cigarro!...

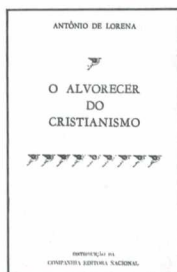
Depois, a pobreza e a gasolina levam a fama...

Basta ficar de olho. Casos como esse ocorrem diariamente. Aliás, continuamente!

Pe. André B. Carbonera, cmf

GRÁTIS!

PARA VOCÊ, TRÊS ÓTIMOS LIVROS PARA LER OU PRESENTEAR



ALVORECER DO CRISTIANISMO

— Antônio de Lorena

História da Liturgia e da Igreja. Resumo muito bem elaborado da Igreja nos primeiros séculos de sua organização interna. Os primeiros cristãos, os locais de reunião e as catacumbas. O culto religioso. A missa nos primeiros séculos. As perseguições. Os julgamentos. As penalidades. As atitudes dos cristãos. As apostasias.

Um livro escrito em linguagem fácil e atraente que lhe trará muitos conhecimentos sobre a história de nossa religião cristã.



PARE, PENSE! — Pe. Athos Luís Cunha

Em estilo agradável e sempre bem pensado o diretor desta nossa revista brinda os numerosos leitores com 26 reflexões sobre assuntos de atualidade — a fartura, a solidariedade, a alegria, a esperança, sonhos, os santos, o Índio, finados, a mulher e a mãe. Vale a pena achar tempo e pensar nessas coisas.



JESUS É NOSSO AMIGO

Livrinho original e bem diferente, para a iniciação religiosa das crianças de curso primário. Todas as páginas ilustradas com desenhos dos conhecidíssimos personagens Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, o Anjinho e outras figuras de Maurício de Sousa.

Livrinho rico em ensinamentos para ajudar a formação da criança no sentido religioso, através de imagens familiares de seu mundo. Muito bom, bom mesmo, para presentear seu filho, sua sobrinha, seu afilhado, netinho, primo, irmãozinho, seu aluno de escola ou catecismo. Esteja certo, todo esse mundo pequeno vai "adorar" um presente que nem imaginou.

**NESTA CAMPANHA TODOS SAEM GANHANDO, ESPECIALMENTE VOCÊ.
NOSSA INTENÇÃO É AUMENTAR O NÚMERO DE ASSINANTES E LEITORES.
MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS SUA REVISTA "AVE MARIA"
TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM?
POR EXEMPLO, SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS?**

AQUI ESTÁ SUA OPORTUNIDADE DE COLABORAR.

APROVEITE, DIVULGUE UMA BOA MENSAGEM E GANHE TRÊS ÓTIMOS LIVROS.

Para você ganhar os livros acima é fácil:

- 1 — Procurar 3 novas assinaturas.
- 2 — Preencher com clareza os cupons abaixo.
- 3 — Juntamente com os cupons, enviar o valor das 3 assinaturas conseguidas (Cr\$ 165,00), em VALE POSTAL, pelo Correio.
- 4 — Endereçar tudo em nome da Revista "AVE MARIA" • Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo.

| | |
|---|--|
| ENDEREÇO DE QUEM MANDA AS ASSINATURAS Nome Rua CEP Cidade Est. | SEGUNDO ASSINANTE Nome Rua CEP Cidade Est. |
| PRIMEIRO ASSINANTE Nome Rua CEP Cidade Est. | TERCEIRO ASSINANTE Nome Rua CEP Cidade Est. |

Importante: Não se esqueça de mandar seu nome e endereço completos, para que dentro de alguns dias os livros cheguem à sua casa.



UMA ILHA DE CORAL



II

Quando um navio, atraído pela fogueira acesa, lançava âncora ao largo e os escaleres chegavam à praia, era dia de festa na ilha. Mas para Wiki e seus amigos todos os dias eram dias de festa. Um feriado depois do outro, que os meninos passavam nadando, pescando, subindo como macacos nos coqueiros, ou velejando. Os mais velhos cavavam canoas em troncos de fruta-pão. Nas canoas colocavam velas de esteiras. As velas triangulares são ajustadas todas de maneira a permitir que a canoa navegue rapidamente em qualquer direção, e a popa fica sendo proa.

Wiki crescia; e com seu amigo inseparável, Ailing, fez uma canoa, na qual "voavam" alegremente em qualquer direção em que o vento soprasse.

Tudo para eles servia de pretexto para divertimentos e brincadeiras. Às vezes, as brincadeiras não davam certo. Um dia, Ailing, sentado numa esteira, ao lado de sua cabana, preparava cocos ver-

des para o consumo da sua família. Cortava-os pela ponta, enfiava em cada um um canudinho de capim, e enfileirava depois os cocos à sombra, junto à parede da cabana.

Wiki não demoraria a aparecer por ali e Ailing preparou para o amigo um coco "surpresa". Esvaziou-o da própria água e o encheu da água do mar. Mas quem apareceu foi o pai de Ailing que pegou justamente o coco "surpresa". Wiki chegou em tempo de ver as caretas do pai e ouvir as explicações do filho. Como se divertiu!

Assim passava o tempo. Wiki tornara-se um rapaz alto, ruivo e bonito.

Em 1914 a guerra explodiu na Europa. Wiki tinha então doze anos, mas não tinha a menor idéia de sua idade. A passagem do tempo nada significava para aquele povo desinibido e feliz.

A guerra passou longe da pequena ilha. Os aviões, naquele tempo, ainda não cruzavam os

mares, não levavam o terror e a destruição às terras mais distantes.

A guerra terminou. Os navios cargueiros passavam agora com mais freqüência. Um dia, o piloto do navio holandês "Renselaer" avistou uma fogueira na praia de Kalingan e avisou o velho capitão Van Maal. O navio aproximou-se da ilha.

Van Maal não costumava descer nas ilhas menores. Esperava a bordo para negociar com o chefe. Mas nesse dia resolveu ir até a praia com o escaler. Estava curioso por ver o tal rapaz de cabelos ruivos e olhos azuis que, no dizer dos marinheiros, era um perfeito holandês, mas não entendia uma palavra de holandês.

Lá estava ele. Van Maal pediu a um marinheiro que servisse de intérprete.

— Como veio você a esta ilha? perguntou.

— Sempre estive aqui! respondeu Wiki.

E fugiu assustado.

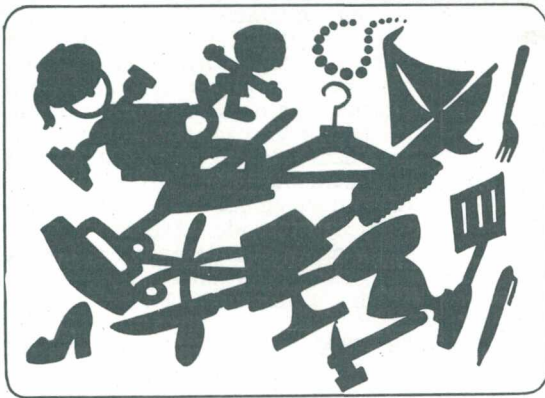
Era a primeira vez que Van Maal descia na ilha, e o chefe Inak, muito honrado, convidou-o para dar uma volta pelos coqueirais. Levou-o em seguida até o "banco". Talvez seja o único banco do mundo onde o dinheiro é guardado ao ar livre, à sombra das árvores!

Encostados aos troncos estavam as "moedas" que constituem o Fundo Monetário da Ilha, e pertenciam a todos os seus habitantes. Eram pesadas aquelas moedas! Grandes rodas de pedra, furadas ao meio; para transportá-las uma vara era atravessada pelo buraco e um homem de cada lado as fazia rodar com dificuldade.

(continua)

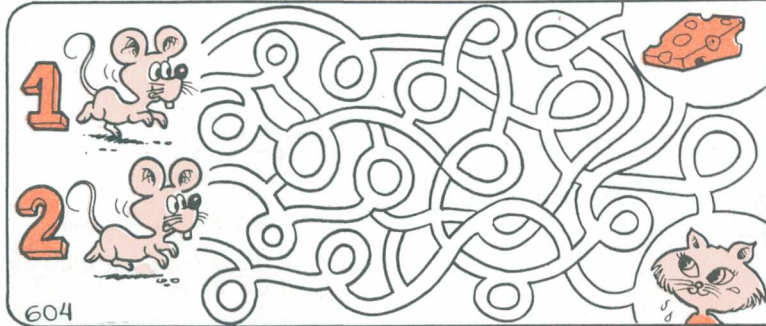
Olga Jaguaribe Ekman Simões

DIVERTIMENTOS



| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 6 | 7 | 8 |
| 2 | ■ | | | | | ■ |
| 3 | | | | | | |
| 4 | | | | 5 | | |
| 6 | | | 5 | | | |
| 7 | ■ | | | | | ■ |
| 8 | | | | | | |

- HORIZONTAIS E VERTICAIS**
- 1- COMPADRE DO COELHO CAOLHO.
 - 2- CAMINHO.
 - 3- FAZES PROIBIÇÃO.
 - 4- SIM EM FRANCÊS.
 - 5- REZE.
 - 6- FAZER SABO-TAGEM.
 - 7- PERÍODO DE TEMPO.
 - 8- OLHA ATENÇÃO.

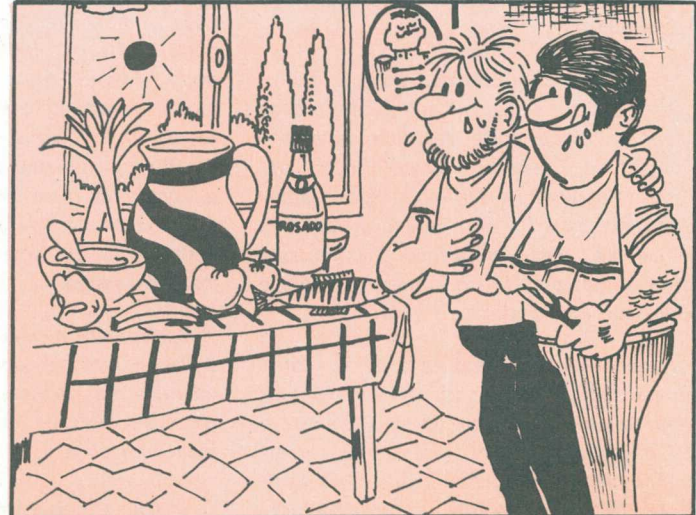


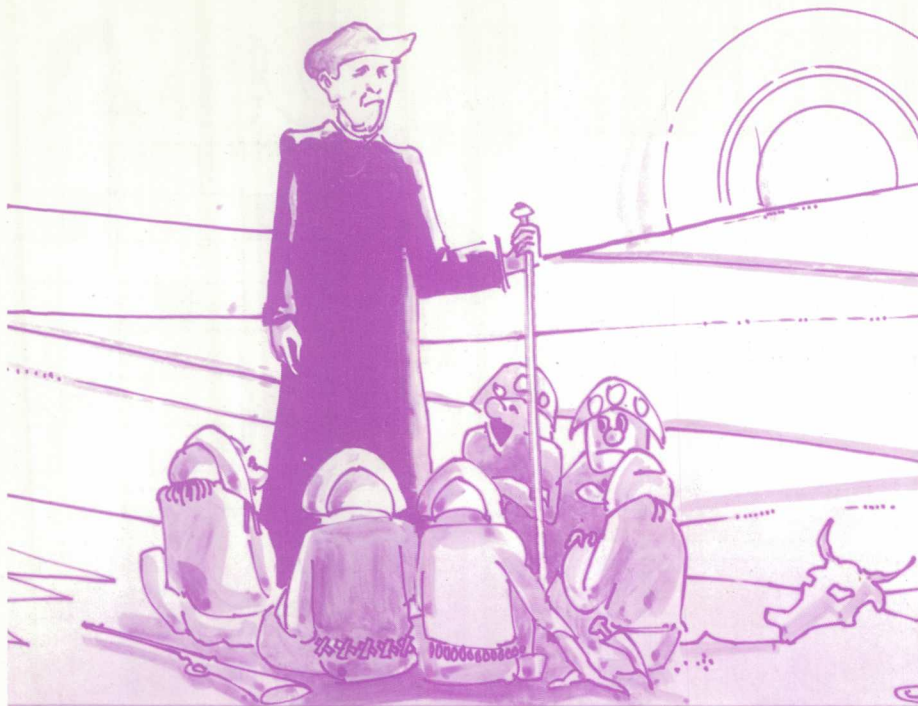
DOIS JOGADORES DEVEM COMPETIR PARA VER QUAL DOS RATINHOS CHEGA PRIMEIRO AO QUELHO, SEM SE ENCONTRAREM E SEM PASSAR PELO GATO.

SOLUÇÃO: CRUZADINHAS: 1- RAPÃO, 2- RUA, 3- PROIBES, 4- OUI, 5- SABOTAR, 6- ERA, 7- OBSERVAR. EXISTEM 21 OBJETOS NA SILHUETA.



A GULA PREJUDICA A SAÚDE DAS PESSOAS. COITADINHO DOS DOIS GULOSOS, QUE VÃO SE ARREBENTAR DE COMER. DESCUBRA OS 7 ERROS COM A MESMA DISPOSIÇÃO COM QUE OS DOIS COMILÕES VÃO ENFRENTAR AS ATRAENTES E DELICIOSAS IGUARIAS.





OS DESAFETOS DO PADRE CÍCERO

Já expusemos sucintamente por que o Pe. Cícero se tornou político. Foi o fato de ele ter sido político que lhe atraiu essa multidão de inimigos, até entre homens que parecem muito sinceros e mesmo católicos, como Otacílio Anselmo?

No belo estudo sobre o Pe. Cícero, Frei Silveira tem um período que nos abriu amplos horizontes para entender a razão da ojeriza de tanta gente contra o maior tilho do Ceará:

“É esse (refere-se ao libelo do Pe. Alencar Peixoto), a nosso ver, o mais destemperado e violento, além de ser o mais antigo. Mas, cremos, fez escola, pois aparece citado mais de uma vez entre os escritos que compulsamos. E deve ter tido seu papel na formação de uma imagem negativa, quiçá deturpada, do Padre Cícero.”

Padre Alencar Peixoto, com o Floro, Padre Cícero e outros vultos de menos gabarito, tomou parte decidida na emancipação do Juazeiro. Como filho da terrinha, inteligente, e jornalista lido e apreciado na região, Padre Alencar esperava ser eleito como o primeiro intendente (atualmente, prefeito) de Juazeiro. Mas o eleito foi Padre Cícero.

Padre Alencar, como se dizia no Ceará de meu tempo, ficou com todos os diabos. Saiu do Juazeiro, com intento manifesto de destruir o Padre Cícero. Escreveu, em linguagem escorregada, sob o título de JUAZEIRO DO CARIRI, contra o Padre

Cícero, um libelo tão violento, tão calunioso, que os mais ferrenhos inimigos do Pe. Cícero não tiveram coragem de reproduzir algumas das calúnias assacadas contra o Patriarca.

Inclusive, Pe. Alencar atacou a pureza do Pe. Cícero; chamou-o de ladrão, de homem funesto.

Embora tal livro, como diz Edmar Morel, tenha sido queimado em fogueira, a imagem falsa que ele estampou do Padre Cícero, sempre retocada pelo despeito dos rabelistas vencidos e por algum cratense terido pela ascensão crescente de Juazeiro, tem passado de mão em mão, de um escritor a outro até nossos dias.

Perguntamos aos leitores que crédito merece um libelo redigido em tais condições. Padre Alencar, mal saído do seminário, estava empolgado pela glória de poder. Vendo-se preterido e de certo modo vencido pelo Padre Cícero, encheu-se de ódio. Sabia perfeitamente ser o Pe. Cícero apoiado por Pinheiro Machado e combatido pelo Franco Rabelo. Achou boa a oportunidade de alijá-lo da política, aniquilando, de uma vez, aquele que lhe fora tão amigo.

Certamente ele se arrependeu a tempo e Deus lhe perdoou. Mas as palavras voam e os escritos, como já disseram há mais dez mil anos os romanos, permanecem.

Pe. Casemiro Campos, S.D.N.

Franca, 04 de março de 1977.
Of. 255
Ref.: PG 000409

PREZADOS SENHORES.

Com satisfação levamos ao conhecimento de Vv. Ss. que esta Casa, na Sessão Ordinária de 1.º do corrente, houve por bem aprovar o Requerimento n.º 66/77, de autoria do Nobre Vereador Sr. José Ricardo Pucci e outro, apresentando os cumprimentos do Legislativo Francano pela edição do excelente periódico intitulado “Ave Maria”.

Na oportunidade apresentamos a Vv. Ss. os protestos de elevada estima e consideração.

Dr. Fábio Celso de Jesus Liporoni
Presidente

A
Revista “Ave Maria”
Rua Martim Francisco, 636,
4.º andar — CP 615
SÃO PAULO

**CAMARA MUNICIPAL
DE FRANCA**
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO N.º 066

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Franca.

Despacho:
APROVADO

Dr. Fábio Celso de Jesus Liporoni
Presidente
J. M. Butelli
1.º Secretário
Sala das Sessões, 1-3-77

CONSIDERANDO, que a Revista “Ave Maria” é uma das mais antigas do país, no âmbito religioso;

CONSIDERANDO, que o material contido em suas páginas é excelente, bem como o acabamento gráfico dos mais modernos, dignificando a imprensa brasileira;

REQUEIRO, na forma regimental, ouvido o Plenário, seja oficiado à Revista “Ave Maria”, sita à rua Martim Francisco n.º 636 — 4.º andar, C.P. 615, em São Paulo, transmitindo os cumprimentos do Legislativo Francano pelo excelente periódico.

Câmara Municipal, em 1.º de março de 1977.

Ver. José Ricardo Pucci

Ao transcrever este requerimento toda a equipe da AVE MARIA agradece ao ilustre vereador José Ricardo Pucci e a toda a Câmara Municipal de Franca o apoio desta adesão.

NA PAZ DO SENHOR

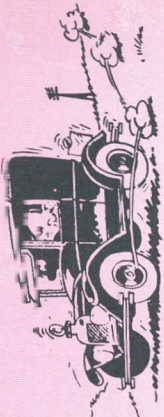
Em Amparo (SP): **Geraldo Lopes da Silva**, aos 9 de maio de 1976.

Em Três Corações (MG): **Amélia Neves Siqueira**, aos 24 de fev. de 1977.

Em Cornélio Procopio (PR): **Maria José Carvalho S. Mattos**, aos 4 de fev. de 1977;

Em Bom Sucesso (MG): **Manuel Pinto Andrade**, aos 19 de fev. de 1977.

Em Bocaina (SP): **Carolina Oliveira de Freitas**, aos 13 de set. de 1976; antiga assinante.



**ANUNCIE
NA REVISTA AVE MARIA.
SEU ANUNCIO
IRÁ MAIS LONGE
DO QUE VOCÊ PENSA.**

CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- INGLÊS ● ALEMÃO ● FRANCÊS
- ITALIANO ● PORTUGUÊS
- ESPANHOL ● ESPERANTO
- VENDEDOR ● PUBLICIDADE
- TAQUIGRAFIA ● DATILOGRAFIA
- AUXILIAR P/ BANCOS (Bancários)
- CORRETOR DE IMÓVEIS
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, Caixa Postal 7.779, São Paulo, visando permitir que pessoas de todo o Brasil possam **ganhar mais e progredir**, abriu matrículas para seus cursos gratuitos por correspondência em lições fáceis e proveitosas. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor de despesas. Envie já, sem compromisso, este cupom devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 - São Paulo. Se quiser, você poderá pedir por carta.

✂

PEÇO O CURSO DE.....

NOME.....

RUA E Nº.....

CIDADE.....

ESTADO.....

AGORA VOCÊ VAI PRA FRENTE.



ESTUDE NAS ESCOLAS ANDRADE

SISTEMA DE ENSINO DIRETO A DISTANCIA

NOSSOS CURSOS

BANCÁRIO

SECRETARIADO

SUPLETIVO GINASIAL

AUX. DE ESCRITÓRIO

CORRESP. COMERCIAL

SARGENTO DA AERONÁUTICA

**Peça
informações
sem compromisso
e concorra às
200 bolsas
que estamos
sorteando**

VOCÊ SABIA QUE:

- * Numa cidade de 100.000 habitantes há em média 8.800 pessoas com varizes; 750 com úlceras nas pernas; 2.250 com síndrome trombótico ou pós-trombótico.
- * Em geral 64,5% das pessoas que trabalham de pé sofrem de varizes.
- * Em média as pessoas entre 45 e 55 anos são as mais atacadas de varizes.
- * As varizes incidem 2 a 3 vezes mais nas mulheres.
- * As varizes quando tratadas muito tarde ou inadequadamente levam a complicações graves.
- * A hemorróida é um tipo de varizes.
- * A sensação de peso nas pernas, dores, leve edema, alterações cutâneas, são sintomas de varizes.
- * As varizes são devidas a insuficiência da circulação.
- * Bem, então você já deve saber que NOVARRUTINA ZURITA (líquido ou comprimidos), normaliza a circulação capilar, elimina a dor, aumenta a resistência dos vasos, reduz o edema e faz as veias voltarem ao normal.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS



Envie este cupon para
ESCOLAS ANDRADE
Rua Caetés, 492 - C. P. 1744
30000 - Belo Horizonte-MG

Desejo concorrer a uma bolsa de estudo do curso de:

Nome

Endereço

Cidade

Estado



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**